

PROFESSOR DIRETOR DE TURMA: UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL BRASILEIRA INSPIRADA NA EDUCAÇÃO PORTUGUESA

Vagna Brito de Lima¹

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma investigação realizada a partir da implantação do projeto, Professor Diretor de Turma na escola pública estadual do Estado do Ceará, no ano de 2008. O objetivo é analisar o perfil do professor diretor de turma, comparando com aproximações e distanciamentos com o cargo no sistema educacional português. Parte da experiência da 6ª CREDE², uma das 20 regionais da SEDUC/CE³. Teoricamente, o estudo referenciou-se em: (FAVINHA at all, 2012; TORRES, 2007), no Brasil (CHAVES & LEITE, 2012; TAVARES, 2011), (LIBÂNIO, 2001; LUCKESI, 1994), entre outros. A abordagem metodológica configura-se em qualitativa descritiva, ancorando-se na análise documental e na revisão da literatura.

Palavras-Chave: Diretor de Turma. Permanência e Abandono. Gestão de sala de aula.

ABSTRACT

This article presents the results of an investigation from the implementation of the project, Director of Class Teacher in public school in the state of Ceará, in 2008. The objective is to analyze the profile of the director class teacher, similarities and differences compared with the position in the Portuguese education system. Part of the experience of the 6th CREDE, one of the 20 regional SEDUC / EC. Theoretically, the study referenced in: (FAVINHA at all, 2012; TORRES, 2007), Brazil (KEYS & MILK 2012; TAVARES, 2011), (Libanius, 2001; Luckesi, 1994), among others. The methodological approach is configured in qualitative descriptive anchoring in the documentary analysis and literature review.

Keywords: Officer Class. Stay and Abandonment. Managing the classroom.

INTRODUÇÃO

O presente artigo resulta das reflexões suscitadas no contexto da educação pública cearense acerca do papel do Diretor de Turma, função/cargo assumida pelos professores da rede pública estadual. Traça uma análise comparativa com o sistema educacional português, contexto no qual tal política encontra-se consolidada e regulamentada desde o final dos anos de 1968. Para efeito desta análise toma-se como ponto de partida a experiência implementada na 6ª CREDE/Sobral/CE, um das vinte coordenadorias regionais de desenvolvimento da educação, conforme descentralização da gestão da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC/CE) desde 1996.

¹ Professora de História da rede pública de ensino no estado do Ceará lotada na 6ª CREDE/Sobral. Mestra em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL)/2012. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB)/2014, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Zuleide da Costa Pereira. (vagnabrito@yahoo.com.br)

² 6ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (6ª CREDE/Sobral), Estado do Ceará, Nordeste do Brasil.

³ Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC/CE).

O interesse em compreender a temática discutida pauta-se na experiência vivenciada pelas pesquisadoras em diferentes contextos da educacional cearense, como professoras efetivas na rede pública estadual de ensino, na Coordenadora Regional do Projeto Professor Diretor de Turma (CRPPDT) na 6ª CREDE, na Superintendência Escolar na 10ª CREDE, como pesquisadoras em outras instâncias de estudo e análise da educação cearense.

A relevância deste estudo se dá na perspectiva de contribuir com a reflexão sobre as transformações que se apresentam à educação com forte impacto no trabalho docente, neste caso com foco na política de gestão da sala de aula a partir do papel do Professor Diretor de Turma (PDT). A política educacional do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT), encontra-se em implantação nas escolas públicas estaduais cearenses desde 2008, através da Secretaria da Educação (SEDUC/CE), com base no modelo já regulamentado em Portugal desde os anos de 1960.

O estudo se caracteriza em bibliográfico de cunho qualitativo descritivo, ancorado na análise documental e na revisão da literatura existente, tomando como base pesquisas realizadas em Portugal (FAVINHA at all, 2012; TORRES, 2007) e no Brasil (CHAVES & LEITE, 2012; TAVARES, 2011), entre outros autores que orientam a reflexão acerca da educação brasileira (LIBÂNIO, 2001; LUCKESI, 1994). Desse modo, o trabalho se organiza a partir da introdução; caracterização da temática; o diretor de turma: Brasil e Portugal; finaliza com as considerações suscitadas no decorrer do estudo.

Caracterização da temática

No atual contexto econômico mundial, a educação se configura uma das condições necessárias ao crescimento. Portanto considera-se que investimento em educação em impactos significativos no desenvolvimento socioeconômico, o que se faz imperativo à mobilização de recursos que melhore a qualidade social da educação.

Nessa direção, o estado do Ceará é apontado como referência para os demais na perspectiva de garantir o direito à educação com qualidade as crianças, jovens e adultos. Dentre as diferentes políticas, projetos e programas educacionais cabe destacar: O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (SPAECE) implantado no Estado em 1992 e ampliado em 2007, o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), o Projeto Ensino Médio Integrado, o Projeto Jovem de Futuro, uma parceria com o Instituto UNIBANCO, o Projeto Professor Diretor de Turma, entre outros.

Este estudo determina-se a compreender o papel do Professor Diretor de Turma tomando como base a experiência da 6ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - 6ª CREDE/SEDUC situada no município de Sobral na região norte do Estado do Ceará. A referida coordenadoria acompanha 20 (vinte) municípios, 39 (trinta e nove) escolas regulares, 6 (seis) escolas de educação profissional e 1 (um) Centro de Educação de Jovens.

Segundo dados da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC, 2013), no XVIII Encontro da ANPAE – Seção do Ceará, o ano de 2007 marca a origem do referido projeto aqui no Brasil, sendo, na ocasião, apresentada a experiência das escolas públicas portuguesas. Com base nessa apresentação, gestores educacionais dos municípios de Canindé, Eusébio e Madalena iniciaram um projeto piloto em três escolas; posteriormente, a SEDUC/CE aderiu à proposta, inserindo-a nas escolas da rede estadual.

O Diretor de Turma no contexto educacional português

A política educacional cearense em questão buscou inspiração no modelo educacional em prática nas escolas de Portugal desde o ano de 1968, quando da aprovação do Estatuto Preparatório do Ensino Secundário, por meio do decreto nº 48.572/68. Segundo (SÁ, 1997, p. 47):

Cremos, no entanto, que a substituição do director de ciclo pelo director de turma tem um alcance que vai muito para além da mera alteração de nomenclatura e que configura mesmo outra *escala de prioridades* determinada pela difusão crescente de uma nova ideologia organizacional que acabará por impregnar fortemente o contexto educativo.

Ainda quanto à criação do cargo de director de turma em Portugal, a autora aponta três dimensões de responsabilidade desse sujeito no contexto escolar e considera que:

A tradicional "tríplice função": coordenação do ensino, controlo disciplinar dos alunos e o contacto com as famílias, constitui, também aqui, o núcleo duro das atribuições do director de turma. Poderíamos, por isso, ser levados a pensar que se trata tão só de uma simples mudança de designação, imposta pela restrição do território pedagógico sob a sua direcção – agora a turma. (SÁ, 1997, p. 47)

Ao direcionar o olhar analítico para compreender o papel desse sujeito no contexto de sua criação no sistema educacional português com vistas a estudar a realidade brasileira, analisa-se que a figura do Diretor de Turma (DT) em Portugal tem um percurso histórico considerável, com transformações diretas nas contribuições de tal sujeito o trabalho pedagógico.

Com base em estudos realizados no âmbito da educação portuguesa sobre a importância do Diretor de Turma (DT) enquanto gestor do currículo (FAVINHA et al, 2012), conclui-se que tal sujeito ocupa um lugar de liderança pedagógica, e, para além desse aspecto, seu papel abrange a integração entre os demais professores, e, entre escola e comunidade. Nos dizeres da autora:

Em Portugal a figura do director de turma tem sido colocada no centro do trabalho de coordenação pedagógica a desenvolver com os alunos para promover o sucesso educativo, tornando-se num líder pedagógico dos seus pares e interligando a escola e a família. As suas funções foram alargadas com a entrada em vigor do decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro, que estipula a participação do director de turma na equipa que elabora e avalia o programa educativo individual (PEI), assumindo a sua coordenação [...]. (FAVINHA et al, 2013, p. 8 e 9)

Ao ampliar o olhar analítico sobre a temática investigada pela autora, compreende-se que o papel do Diretor de Turma (DT) ocupa o centro do trabalho pedagógico e tem esse papel

bem definido na legislação educacional portuguesa. Para a estudiosa (FAVINHA at all, 2012, p. 11):

O diretor de turma tem de realizar um trabalho de preparação que é de todo o interesse para os professores e alunos, uma vez que não nos parece eficaz e eficiente iniciar o ato de ensinar sem previamente conhecermos a turma com quem vamos trabalhar durante um ciclo de estudos. Esta filosofia de trabalho está patente na legislação, que remete para as equipas pedagógicas esta fase inicial de preparação, num quadro de estabilidade docente.

Entre as dimensões atribuídas ao diretor de turma em Portugal e as funções que o diretor de turma ocupa no âmbito educacional brasileiro, impõe-se a necessidade de compreender os meandros de tal política educacional. Neste estudo, mesmo direcionando o olhar para o aporte do papel do Diretor de Turma, se percebe os diferentes vieses que instigam a realização de novos estudos.

O professor diretor de turma (PDT) no Ceará (Nordeste Brasileiro)

O Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) está em implementação nas escolas públicas estaduais do Ceará desde 2008, tendo sido implantado inicialmente como experiência piloto em 25 escolas estaduais de educação profissional, e ampliado em 2010 para 444 escolas, 2.988 turmas e 2.118 professores diretores de turma, por meio de adesão das escolas de ensino regular da rede estadual, nas turmas de 1º ano do ensino médio e 9º ano do ensino fundamental nas escolas que não ofertavam ensino médio. Em 2011 o projeto foi ampliado para os demais anos do ensino médio. Em 2012 o projeto já abrangia 530 escolas, 4.821 turmas e 4.241 professores diretores de turma (SEDUC, 2013).

O quadro que se segue apresenta o demonstrativo do PPDT no ano de 2013:

Tabela 1: Quadro Demonstrativo do PPDT CREDE/SEFOR

CREDE/SEFOR – CE/BR	Quantidade
Escolas com o PPDT	549
Turmas com DT	5.637
Professores DT	4.885
Coordenadores Regionais ⁴ (CRPPDT)	26

Fonte: SEDUC, 2013.

No estudo realizado pelas professoras Haidé Eunice G. F. Leite e Maria Luíza B. Chaves, publicado no artigo “O Projeto Diretor de Turma no Ceará, dois anos depois”, abordam detalhadamente a dinâmica de funcionamento do PPDT:

⁴ Coordenador Regional do Projeto Professor Diretor de Turma (CRPPDT).

O *diretor de turma* é um professor que leciona disciplina de sua área de formação e ministra simultaneamente a disciplina de Formação Cidadã. Suas atribuições vão de encontro à articulação entre pais, núcleo gestor, professores e alunos que compõem a turma. O *diretor de turma* tem três horas da carga horária semanal para efetivar: atendimento aos pais; organização do *dossiê* da turma e a disciplina de Formação Cidadã, com vistas a debater problemas socioeconômicos e culturais, identificados no *portfólio* dos alunos. A partir daí, são discutidos problemas de ordem pessoal ou social, cultural, diversidade étnica, linguística, cognitiva e de integração. A finalidade das ações é promover valores intrínsecos à aprendizagem mediante convivência solidária e social, onde os atores são, também, espectadores. As intervenções são delineadas em reunião do conselho de turma e registradas em ata. (CHAVES; LEITE, 2010, p. 3)

A metodologia de execução do Projeto Diretor de Turma que se materializa na Secretaria da Educação do Estado do Ceará, destina 5(cinco) horas semanais para a realização das atividades específicas. 2(duas) horas para a organização dos instrumentais com informações individuais e coletivas colecionadas em um dossiê e portfólio, 1(uma) hora para atendimento dos pais e alunos, 1(uma) hora para orientação de alunos monitores por disciplina para o estudo orientado e 1(uma) hora referente à aula de formação para a cidadania (SEDUC, 2013).

Com vistas à compreensão desta política educacional, cabe destacar os objetivos definidos pela SEDUC para o contexto educacional cearense. A saber: Favorecer a articulação entre os professores, alunos, pais e responsáveis, buscando promover um trabalho cooperativo, especificamente, entre professores e alunos, no sentido de adequar estratégias e métodos de trabalho; Tornar a sala de aula uma experiência gratificante, em que todos os professores da turma, familiares, gestão, comunidade escolar, com respectivas parcerias, unam-se com o objetivo de proporcionar uma educação que vise a excelência; Manter a assiduidade dos alunos, estimulando sua permanência na escola e elevando o grau de sucesso da aprendizagem; Oferecer uma educação sustentável que contemple a formação cidadã do educando, estimulando sua participação na vida social, com a tomada de consciência dos problemas que afetam a humanidade; Motivar os alunos para aprendizagens significativas e encorajá-los a ter perspectivas otimistas quanto ao seu futuro pessoal e profissional (SEDUC, 2013).

Nos documentos orientadores do PPDT na Secretaria da Educação do Estado do Ceará, apresenta-se como exigência para o perfil do professor diretor de turma, que este seja bom líder, incentivador, ativo, responsável, sensível, prudente e apaixonado pela educação (SEDUC, 2013). Nessa direção, coaduna-se com o pensamento que:

[...] o educador, de modo algum, poderá obscurecer o fato de que o educando é sujeito ativo e que, para que aprenda, deverá criar oportunidades de aprendizagens ativas, de tal modo que o educando desenvolva suas capacidades cognitivas assim como suas convicções afetivas, morais, sociais e políticas. (LUCKESI, 1994, p.119)

Para exercer a função de Diretor de Turma (DT) nas escolas públicas cearenses cabe ao professor efetivo ou temporário na rede estadual da educação aderir ou não ao projeto de

trabalho. Nesse sentido, entende-se que a adesão à proposta metodológica do PPDT se configura um comprometimento com atribuições exigidas e, sobretudo, com a qualidade social da educação.

No estudo *O Professor Diretor de Turma como Mediador do Processo de Ensino-Aprendizagem* (TAVARES, 2011), com lócus investigativo o contexto da política educacional cearense, afirma que:

O Diretor de Turma é o elemento do grupo que cria o ambiente para que os alunos possam partilhar as suas experiências, preocupações, fobias, permitindo-lhes exprimirem-se de modo aberto e objetivo, sendo um verdadeiro amigo/conselheiro e um tutor que se empenha no sucesso dos seus alunos.(TAVARES, 2011, p. 457-458)

Com efeito, considera-se amplamente importante o papel do Professor Diretor de Turma (PDT) nas escolas públicas cearenses, como o mobilizador das estratégias de integração entre os sujeitos dos diferentes segmentos envolvidos no contexto escolar para a construção de um ambiente que proporcione condições adequadas ao efetivo fazer pedagógico, com vistas à garantia do desenvolvimento dos envolvidos na relação de ensino e aprendizagem.

O Professor Diretor de Turma (PDT) na 6ª CREDE/Sobral⁵/CE

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC/CE), divide-se em vinte CREDE's (Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação) e seis Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (SEFOR). Este empreendimento investigativo, volta sua análise sobre o papel do Diretor de Turma no contexto regional e toma como universo de estudo a 6ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (6ª CREDE).

Da carga horária de lotação do professor na rede estadual de ensino, cinco horas são dedicação ao projeto o Diretor de Turma (DT) tem como função: Mediar o relacionamento entre os alunos de sua turma e os demais professores; Disponibilizar-se a atender aos alunos, pais ou responsáveis, professores e núcleo gestor da escola; Promover um ambiente facilitador do desenvolvimento pessoal, cognitivo e social dos alunos; Elaborar e organizar o Dossiê de sua turma; Lecionar a Formação Cidadã; Acompanhar o Estudo Orientado; Organizar e presidir as Reuniões do Conselho de Turma (intercalares e bimestrais) que fornecem aos educadores um diagnóstico pormenorizado da turma e tem um caráter avaliativo (SEDUC, 2013).

Para Libâneo (2001, p. 56), “[...] não é suficiente, no âmbito das escolas, apenas a aferição do desempenho intelectual dos alunos através de provas e exames, porque os resultados da aprendizagem dizem respeito não só à dimensão cognitiva, mas também às dimensões afetiva, estética, ética, física”. Nessa perspectiva, o diretor de turma assume papel de gestor da sala de aula e, sobretudo, de mediador das relações entre alunos, escola e família.

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC/CE) acompanha e monitora a gestão de todas as escolas através do Sistema Integrado de Gestão Escola (SIGE), nos aspectos referentes à lotação de professores, frequência escolar, cumprimento dos dias letivos,

⁵ No município Sobral localizado na região norte do Estado do Ceará, fica a 6ª Coordenadoria regional de Desenvolvimento da Educação (6ª CREDE). Regional que acompanha todas as escolas estaduais de 20 municípios da região incluindo Sobral.

rendimentos acadêmicos, organismos colegiados, avaliação para progressão horizontal dos professores, programas e projetos. Nesse sentido, cabe destacar que o sistema informatizado possibilita a SEDUC/CE e suas regionais (CREDE's) acompanhar desde a matrícula ao desempenho acadêmico dos estudantes através do referido portal. Ver Figura 1:

Figura 1: Sistema Integrado de Gestão Escolar



Fonte: SEDUC/CE, 2013.

Para o efetivo acompanhamento e monitoramento a gestão da escola, a SEDUC/CE implantou no ano de 2008 a superintendência escolar distribuída entre superintendência central na SEDUC/CE e as equipes de superintendentes nas vinte (20) regionais (CREDE's) e seis (06) SEFOR que realizam um trabalho de visitas permanentes as instituições de ensino.

A Superintendência Escolar, parte integrante do Programa Aprender Pra Valer, contemplado na Lei nº 14.190, de 30/07/2008, consiste em um serviço que busca, através de uma ação dinamizadora, desenvolver estratégias de acompanhamento e monitoramento à gestão escolar, com foco no aperfeiçoamento pedagógico e na melhoria da aprendizagem dos estudantes. (SEDUC/CE, 2013)

Com efeito, no que se refere ao Projeto Professor Diretor de Turma a 6ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (6ª CREDE), universo desta investigação, disponibiliza no *site* institucional todas as orientações que possibilitam aos professores a mobilização das estratégias metodológicas de execução do projeto.

No ícone dossiê encontram-se os instrumentais construídos com as informações coletivas referentes à turma, no ícone portfólio estão os instrumentais de acompanhamento mais individualizado. O *site* também disponibiliza informações de acompanhamento do PPDT no âmbito da regional, conforme se observa na Figura 2.

Figura 2: Site do PPDT 6ª CREDE



Fonte: 6ª CREDE, 2013.

A 6ª CREDE/Sobral acompanha quarenta e seis (40) escolas distribuídas nos vinte (20) municípios da sua abrangência, 95,65% aderiram ao PPDT, 88,63% das turmas de 1º ano, 73,13% de 2º ano 41,46% de 3º ano contam com um professor de turma. Nesse contexto, os professores diretores de turma ocupam um papel importante na mobilização de esforços para garantir a permanência e sucesso na aprendizagem dos alunos através do acompanhamento diário da frequência e atendimento individualizado dos pais e alunos. A Secretária da Educação ainda não apresenta dados quantitativos dos impactados efetivados pelo PPDT, contudo os educadores consideram um projeto humanizador entre tantos outros direcionados para gestão por resultados, conforme se defende nos documentos orientadores do PPDT:

O Projeto Professor Diretor de Turma visa à construção de uma escola que eduque a razão e a emoção, onde os estudantes são vistos como seres humanos que aprendem, riem, choram, se frustram... Uma escola que tem como premissa a desmassificação. Uma escola com plenos objetivos de acesso, permanência, sucesso e formação do cidadão e do profissional. (SEDUC, 2012)

A premissa de desmassificação do aluno defendida nos documentos norteadores do PPDT se configura em uma preocupação em buscar a interação entre escola, professor, aluno e família, o que para os educadores comprometidos com uma gestão democrática, se caracteriza uma possibilidade de participação.

CONCLUSÕES

As considerações aqui apresentadas se configuram em reflexões iniciais sobre a temática estudada no campo ora investigado, dado a necessidade de se fazer uma incursão mais profunda sobre o tema no contexto de origem, em Portugal, e no âmbito da educação brasileira balizando-se na experiência em andamento nas escolas públicas estaduais cearenses.

A natureza deste estudo se configurou em exploratória a partir dos documentos e pesquisas existente sobre o tema investigado nos diferentes contextos estudados, o que permitiu descrever sobre a política educacional em análise, para melhor compreendê-la.

Com efeito, a análise empreendida neste estudo se direciona para a compreensão do papel do Professor Diretor de Turma (PDT). Nesse sentido, os resultados das análises bibliográficas e documentais apontam para a ampla importância do Diretor de Turma (DT) nos dois contextos investigados, no sistema educacional português e na rede pública estadual cearense/Brasil. Sobretudo, no acompanhamento permanente da frequência escolar individualizada, realizando intervenções imediatas com o objetivo precípuo de garantir a permanência do aluno na perspectiva de combater o abandono e a reprovação. Nessa direção, os resultados apontam ainda que, o professor diretor de turma assume um papel importante na mobilização de estratégias significativas para o desenvolvimento da aprendizagem.

Conclui-se que o diretor de turma realiza um trabalho de interação escola e família, incentiva seus pares para o trabalho pedagógico cooperativo, enfim o professor diretor de turma assume um papel importante na mobilização de estratégias significativas para o desenvolvimento da aprendizagem.

Cabe destacar que este estudo configura-se em um importante empreendimento investigativo, entretanto caracteriza-se em uma rara investigação a respeito desta temática. Portanto espera-se que as considerações aqui apresentadas possam contribuir como fonte de pesquisa para outros estudos e favoreçam para a elucidação das diferentes indagações, inquietações e reflexões que motivam compreender as políticas educacionais que se materializam na educação brasileira oriundas de outros países com realidades diferentes do contexto implantado, desconsiderando os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, aspectos determinantes para a qualidade social da educação.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Secretaria de Educação. **Projetos estruturantes**. Disponível em: <<http://www.ceara.gov.br/governo-do-ceara/projetos-estruturantes>>. Acesso em: 8 de julho de 2011.

_____. **Sistema Integrado de Gestão Escolar**. Disponível em <<http://sige.seduc.ce.gov.br/>>. Acesso em 13 de dezembro de 2013.

CHAVES, Maria Luíza B.; LEITE, Haidé Eunice G. F. **O Projeto Diretor de turma no Ceará, dois anos depois**. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2009/126.pdf>. Acesso em: 5 de outubro de 2012.

SOBRAL. Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE O6). **Projeto Professor Diretor de Turma**. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/diretordeturmacrede06/apresentacao-do>>. Acesso em 10 de outubro de 2013.

FAVINHA, Marília; GÓES, Maria Hélia; FERREIRA, Abílio. **A Importância do Papel do Diretor de Turma Enquanto Gestor do Currículo**. Évora-PT. Disponível em <<http://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/8185>>. Acesso em 9 de outubro de 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**. Goiânia: Alternativa, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

TAVARES, ANDREVALDO GLAIDSON PEREIRA. **O Professor Diretor de Turma como Mediador do Processo de Ensino-Aprendizagem**. Disponível em: <
<http://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/1316/730>>.

Acesso em 10 de outubro de 2013.

TORRES, MARIA DOLORES DE MAGALHÃES GOMES. **O Papel do Director de Turma enquanto Mediador Sociocultural e Gestor Intermediário na Organização Escolar**. Dissertação de mestrado. Administração e Planificação da Educação, Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Porto, 2007.